



II Colóquio INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DO

LAZER

02 e 03 de setembro de 2021

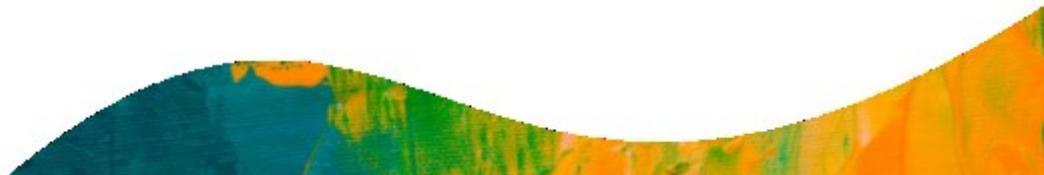
Belo Horizonte - MG

Maria Cristina Rosa
Marcone Rodrigues da Silva e Santos
Cláudia Regina Bonalume
Organizadores

**COLETÂNEA DO
II COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DO LAZER**



Belo Horizonte
Universidade Federal de Minas Gerais
2021



GRUPO PAPO DE GURIA: A CIRCULAÇÃO DE JOVENS MULHERES EM UM PROJETO DE ESPORTE E LAZER

Andressa Vieira Allet¹
Augusto Dias Dotto²
Raquel da Silveira³

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência sobre as práticas desenvolvidas em um projeto de extensão na Universidade do Vale do Rio dos Sinos – PEI (Programa Esporte Integral), relacionadas ao Grupo Papo de Guria, cujas atividades são construídas a partir do protagonismo e demandas das jovens participantes do grupo. O Futebol Callejero, tendo como um dos principais objetivos a reflexão através de espaços de escuta e diálogo, tem uma importante participação nessa construção. Possibilitar um espaço para além da prática do jogo, um espaço para que se possa conversar, “um papo” somente entre as jovens, fez ampliar e ganhar maior significância nesse tempo/espaço de lazer.

Palavras-chave: Mulheres, Projetos sociais, Esporte e Lazer.

Introdução

O Grupo Papo de Guria, foi criado no ano de 2019 a partir do desejo de ter um espaço “somente delas”, tanto para a prática de futebol quanto para rodas de conversa. O Grupo Papo de Guria é uma das ações do PEI– Programa Esporte Integral, projeto de extensão da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, onde atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do município de São Leopoldo/RS. De acordo com a reescrita do projeto (2020), o PEI têm como objetivos a formação da cidadania ativa, o protagonismo juvenil, a promoção da equidade de raça e gênero e exercício do direito ao esporte e lazer.

As atividades esportivas do Programa são realizadas de forma mista, onde a prática do Futebol Callejero é uma delas, possibilitando que as meninas e os meninos participem juntos das atividades, onde as diferenças entre os gêneros fazem parte de uma construção e reflexão contínua. Esses espaços de lazer, escuta e diálogo através das práticas e do protagonismo das jovens, fez com que surgisse a ideia de criar um grupo somente das meninas, para que pudessem ter mais um espaço para além das práticas esportivas, um lugar de acolhimento, voz e representatividade, o Grupo Papo de Guria.

Neste trabalho apresentamos um relato de experiência deste grupo e seus desdobramentos.

Metodologia

O estudo consiste em um relato de experiência, apresentando o início do grupo, estratégias utilizadas, objetivos, e relatos de situações vividas neste espaço. Foram utilizados como base para a escrita os relatórios dos encontros, os registros armazenados em aplicativos de conversa e a observação participante da primeira autora do trabalho, uma das responsáveis pela organização do grupo.

¹Especialista em Treinamento Desportivo, UNISINOS, vallet@unisinobr

² Mestre em Ciências do Movimento Humano, UNISINOS, adotto@unisinobr

³Doutora em Ciências do Movimento Humano, UFRGS, raqufrgs@gmail.com

Futebol callejero e o Grupo Papo de Guria: um espaço de lazer para o diálogo e protagonismo de jovens mulheres

No ano de 2014, na cidade de São Paulo, realizou-se o Mundial de Futebol Callejero, onde o PEI participou e foi representado por 7 jovens, quatro meninas e três meninos. A partir dessa vivência no Mundial de Futebol Callejero e das demandas trazidas pelos jovens participantes do Programa pensamos em criar mais espaços de diálogo e reflexão além da prática do jogo. Foi então que surgiu o Grupo Adols Esporte Clube, composto por meninas e meninos com idade entre 13 e 17 anos. A participação nesse evento foi um ponto marcante para o início do grupo, onde esses espaços “de fala” dos jovens possibilitou que as meninas se apropriassem desses espaços e ao longo do tempo sugerissem mais um. Foi então que em 2019 surgiu o Grupo Papo de Guria, composto somente por meninas que também participam do Grupo Adols Esporte Clube, e surgiu através do desejo de ter um espaço “somente delas”, tanto para jogar futebol, quanto para debater assuntos relacionados à mulher, em destaque às violências de gênero.

O desejo das jovens e o valor desse espaço para elas e para o Programa fez com que o grupo se mantivesse inclusive de forma remota em meio à pandemia, através de chamadas de vídeo e debates via grupo no whatsapp. Esses espaços onde conseguimos nos encontrar, antes presencialmente e no momento de forma virtual, são muito importantes para as jovens, principalmente, no isolamento social atual, onde elas mesmas relatam que tiveram uma sobrecarga de afazeres dentro de casa, por serem meninas e precisarem dar conta de outras demandas, sentem falta do espaço de lazer e de jogar bola. Os encontros virtuais são muito ricos, pois é um espaço onde muitas histórias e relatos se encontram, onde juntas conseguimos construir um espaço de segurança, acolhimento e fortalecimento. Importante mencionar que nesse formato ao longo dos encontros existiram alguns desafios relacionados principalmente à privacidade e algumas sugestões e combinações foram sendo trazidas pelas meninas. Entre elas o uso do fone de ouvido para uma questão de sigilo, fazendo com que fiquem mais à vontade para conversar, aumentando a relação de confiança, de que o que for trazido nos encontros fique apenas no grupo.

O Grupo Papo de Guria consiste em um espaço de lazer democrático que desenvolve atividades que dialoguem com as vivências, realidades e espaços em que circulam. A construção coletiva entre as participantes referente aos debates e atividades propostas, é um dos grandes diferenciais, e o mais rico ainda são as vivências e experiências que cada uma traz consigo, do que é ser mulher na sociedade, do que é ser mulher e gostar de futebol. Essas histórias de vida se transformam em luta, em resistência e é assim que muitas se enxergam nesse espaço e quanto isso reflete em suas famílias, na escola e na comunidade onde vivem, o quanto isso fortalece e auxilia no processo de posicionar-se frente aos desafios.

Um dos temas mais abordados pelas jovens, principalmente no período de isolamento social, foi a gravidez na adolescência. Esse assunto foi trazido por elas diversas vezes, pois observaram que houve um aumento significativo de amigas e pessoas conhecidas que estavam vivendo a gravidez na adolescência. Traziam como algo preocupante, principalmente por que uma das meninas que participava do PEI antes da pandemia estava grávida, relato trazido por uma participante que alguns meses depois acabou engravidando também. O grande destaque das conversas sobre esse tema, foi focado na importância do acolhimento e aceitação dos familiares nesse momento, sem julgamentos, e o quanto isso é essencial, visto que no grupo prezam muito por isso, pois acolheram a jovem participante de forma muito amorosa quando ela trouxe essa

situação, no qual fez questão de compartilhar com o grupo. Através disso, podemos perceber, o quanto esse espaço significa na vida dessas jovens, pois a relação de confiança e identidade se fortalece a cada vivência trazida.

Além das conversas entre o grupo outros espaços de socialização das temáticas discutidas foram sendo criados. Temas como: o dia Internacional da Mulher, dia da Igualdade Feminina, dia do Orgulho LGBTQIA+, violências, feminismo, patriarcado, masculinidades, entre outros, foram sendo socializados com outras pessoas também através das redes sociais do PEI. Segundo Gutierrez, Dotto e Allet (2016, p.20), a educação para a cidadania se dá através de experiências formativas de participação democrática. Esses momentos são muito importantes, pois oportunizam a construção coletiva e democrática na emancipação e no processo de formação das jovens e dos jovens, ampliam a forma de ver o mundo, onde as possibilidades se tornam maiores na construção e desconstrução contínua de saberes.

Resultados e Discussão

Esse espaço de lazer, que foi construído a partir do futebol, possibilita uma troca de experiências para além da prática do jogo, ter um espaço de autonomia em que se possa escolher o que se queira dialogar, a partir do que as participantes trazem como significativo para elas, nos faz refletir sobre o quanto isso implica na vida das jovens, a partir da escolha em estar nesse lugar e ao dedicarem seus “tempos livres” para esses momentos de diálogo e escuta.

Entre os temas abordados no grupo, o que mais foi trazido por elas, foi a gravidez na adolescência. Essa questão, gravidez na adolescência, muito debatida por adultos e instituições, é trazida a tona a partir da vivência e desejo de compartilhamento das próprias participantes. É nesse espaço de lazer, nessa relação de confiança e fortalecimento de vínculos, que elas encontram a possibilidade de trocar informações e trazer o que é pertinente e está percorrendo a vida delas.

Conclusão

Para além das práticas esportivas, é importante pensarmos espaços de lazer que também possibilitem o diálogo e a reflexão, principalmente no âmbito social e da educação que desenvolvam atividades em que as meninas participem. Pensar estratégias e metodologias que as fortaleçam e que as incluam nas atividades de forma efetiva, são de fato importantes, não somente para o exercício do direito à prática esportiva e de lazer, mas ao exercício da cidadania.

Acreditamos que o futebol é uma ótima ferramenta convocatória que possibilita criar espaços de diálogo e escuta entre as crianças e adolescentes, onde o olhar dos projetos sociais esportivos e de lazer devem estar atentos para a importância desses espaços, lugares esses que também devem ser de representatividade e de voz.

Referências

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). Programa Esporte Integral (PEI). Reescrita do Projeto 2020. São Leopoldo, 2020. Documento de uso interno da instituição.

SILVA GUTIERREZ, C. A.; DOTTO, A.; ALLET, A. Futebol Callejero, juventude e cidadania. *Lúdica Pedagógica*, Bogotá, V. 1, N. 23, p. 19-29, 2016. <https://doi.org/10.17227/01214128.4153>